

Do Sul para o Mundo

pensando a tradução no contexto pós-pandemia

Seleção de comunicações apresentadas no ENTRAD 2022

Cristiane Krause Kilian
Monique Pfau
Vinícius Martins Flores
Orgs.



Editora Fundação Fênix



**Cristiane Krause Kilian
Monique Pfau
Vinícius Martins Flores
Organização**

**Do Sul para o Mundo:
pensando a tradução no contexto pós-pandemia**

Seleção de comunicações apresentadas no ENTRAD 2022



Editora Fundação Fênix

Porto Alegre, 2024

Direção editorial: Agemir Bavaresco
Diagramação: Editora Fundação Fênix
Capa: Editora Fundação Fênix

O padrão ortográfico, o sistema de citações, as referências bibliográficas, o conteúdo e a revisão de cada capítulo são de inteira responsabilidade de seu respectivo autor.

Todas as obras publicadas pela Editora Fundação Fênix estão sob os direitos da Creative Commons 4.0 –
http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR

Este livro foi editado com o apoio financeiro do Ministério das Relações Exteriores da República Federal da Alemanha através do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD).



Série Humanidades e Interdisciplinaridade – 36

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Do Sul para o mundo [livro eletrônico] : pensando a tradução no contexto pós-pandemia : seleção de comunicações apresentadas no ENTRAD 2022 / organizadores Cristiane Krause Kilian, Monique Pfau, Vinicius Martins Flores. --
Porto Alegre, RS : Editora Fundação Fênix, 2024. -- (Série humanidades e interdisciplinaridade ; 36)
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-5460-172-6

1. Línguas e linguagem 2. Pandemia - Aspectos sociais 3. Tradução 4. Tradução e interpretação
I. Kilian, Cristiane Krause. II. Pfau, Monique.
III. Flores, Vinicius Martins. IV. Série.

24-225348

CDD-418.02

Índices para catálogo sistemático:

1. Tradução : Linguística 418.02

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

DOI – <https://doi.org/10.36592/9786554601726>

APRESENTAÇÃO

Os Estudos da Tradução no Brasil expandem-se, transformam-se e, nas últimas décadas, vem estabelecendo um lugar cada vez mais sólido na pesquisa (GUERINI e COSTA, 2022). Sua natureza indissociavelmente interdisciplinar, transdisciplinar e transversal abarca novas discussões nos estudos históricos, pedagógicos, literários, sociológicos, políticos, jurídicos, especializados, filosóficos, profissionais. A tradução é perceptível em espaços múltiplos da sociedade, abrindo para novos significados e ultrapassando limites sem a promessa de um caráter exaustivo (IVEKOVIC, 2005).

É nessa perspectiva que este livro se revela, apresentando múltiplos interesses de pesquisa em tradução no Brasil e no diálogo com o país. É uma obra que nos põe a pensar sobre o nosso campo de estudo, sobre o momento no qual nos encontramos, quem somos nesse universo diverso da tradução e o que estamos fazendo enquanto comunidade de pesquisadores/as.

Em relação ao momento que nos encontramos, os textos aqui presentes mostram abordagens teóricas e metodológicas tanto tradicionais quanto inovadoras na pesquisa em tradução. Por um lado, as abordagens tradicionais reforçam os Estudos da Tradução como um campo disciplinar consolidado, forte, sobrevivente e com tradição. Por outro lado, as abordagens inovadoras apresentam novos horizontes, expansões, renovações e adaptações às constantes mudanças sociais típicas do nosso tempo.

Tratando-se de quem somos, a coletânea prova que a pesquisa em tradução emerge das cinco regiões do país. Ela está dentro de instituições públicas e privadas, tenham elas maior ou menor enfoque na pesquisa em tradução, mas que despertam interesse em indivíduos experientes e iniciantes, sejam tradutores/as, tradutores/as e pesquisadores/as de outros campos que também pensam sobre tradução. Podemos ver, com bastante clareza, que o campo disciplinar dos Estudos da Tradução no Brasil vive e revive ao longo das gerações de professoras/es, pós-graduandos/as e graduandos/as que pesquisam as várias faces e interfaces da tradução.

Sobre o que estamos fazendo, a obra evidencia que no Brasil temos abordagens epistêmicas variadas sobre os espaços múltiplos que a tradução ocupa. Isso se deve, provavelmente, à própria natureza dos Estudos da Tradução, que traduz, retraduz e recria o conhecimento.

A presente obra é resultado das sessões de comunicações e pôsteres do *XIV Encontro Nacional de Tradutores e VIII Encontro Internacional de Tradutores – ENTRAD 2022* com o tema “Do Sul para o mundo: pensando a tradução no contexto pós-pandemia”, que ocorreu na semana do dia 28 de novembro a 02 de dezembro de 2022, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre. O ENTRAD é o maior evento de tradução do Brasil, realizado a cada três anos e promovido pela ABRAPT (Associação Brasileira de Pesquisadores em Tradução). A diretoria da ABRAPT do triênio 2020-2022 teve como presidente Rozane Rebechi (UFRGS), vice-presidente Vinicius Martins Flores (UFRGS), contando também com Andrea Cristiane Kahmann (UFPel), Mônica Stefani (UFSC), Cristiane Krause Kilian (CDEA/Faculdade Instituto Ivoti), Luciane Leijnitz (UFPel) e Márcia Moura da Silva (UFRGS) na diretoria e Patrícia Reuillard (UFRGS), Cleci Bevilacqua (UFRGS) e Monique Pfau (UFBA) no conselho fiscal.

O ENTRAD 2022 recebeu duas conferências, sete mesas-redondas, trinta e duas sessões de apresentação de comunicação, uma sessão de pôsteres e seis oficinas. As seções de comunicação se subdividiram em diversos simpósios organizados em dez perspectivas: 1. perspectivas cognitivas da tradução; 2. perspectivas sociológicas; 3. perspectivas historiográficas; 4. perspectivas culturais; 5. perspectivas didáticas; 6. perspectivas políticas; 7. perspectivas multimodais; 8. perspectivas especializadas, 9. perspectivas da interpretação e 10. perspectivas da narratividade. A partir dessas perspectivas, o evento abriu seu leque de opções para pesquisadores/as brasileiros/as e estrangeiros/as apresentarem suas pesquisas em andamento ou concluídas.

Todas as perspectivas foram contempladas no evento, algumas com números mais expressivos, como podemos observar no Caderno de Resumos do evento (KILIAN, STEFANI e FLORES, 2022). Nitidamente, as perspectivas culturais foram as mais procuradas, hospedando nove simpósios e 67 propostas aceitas para comunicação. Em segundo lugar aparecem as perspectivas didáticas, com seis

simpósios e 43 propostas de comunicação. Isso sugere a predominância de interesse sobre questões culturais e didáticas na pesquisa brasileira em tradução. Ainda assim, se observarmos o número total de comunicações aceitas, parece haver forte interesse em perspectivas multimodais, especializadas e de interpretação na pesquisa. As perspectivas multimodais e especializadas contaram com 26 propostas cada uma, e as de interpretação com 23. Ainda que esse livro não abrigue as 228 comunicações e os 7 pôsteres aprovados para o evento, os 39 capítulos aqui presentes dividido entre 9 das 10 perspectivas sugeridas servem como uma amostra do que foi discutido naqueles dias quentes e ensolarados no Campo do Vale da UFRGS, em Porto Alegre.

Nesse sentido, o evento e, conseqüentemente, este livro também marcam parte do momento histórico que vive os Estudos da Tradução no Brasil, mostrando como o campo se fortalece e se torna cada vez mais visível. Em primeiro lugar, basta olhar para a história da pesquisa em tradução no nosso país; ela começa com a publicação de *Escola de Tradutores*, de Paulo Rónai, em 1952, obra que marca a inauguração dos Estudos da Tradução no Brasil (FROTA, 2007) e completa setenta anos no ano da celebração do ENTRAD 2022. Nesses setenta anos, o campo expandiu-se, especialmente a partir das últimas décadas do século XX, marcando presença em diferentes meios: em eventos locais e nacionais, como o ENTRAD e o GTTRAD (ANPOLL); nas organizações institucionalizadas, como a ABRAPT, a ABRATES e o SINTRA (VASCONCELLOS, 2013); nos periódicos especializados em tradução; nos bacharelados em tradução; nos programas de pós-graduação especializados em tradução (FROTA, 2007), além de linhas de pesquisa espalhadas por programas de pós-graduação em Letras, Linguística e Literatura (RODRIGUES, 2013). Graças a pesquisadores/as experientes e iniciantes, que continuam a se interessar pela tradução, fortalecendo e renovando a pesquisa, podemos dizer que os Estudos da Tradução são um campo disciplinar autônomo com teorias e metodologias próprias. Hoje vemos a pesquisa em tradução invadir os corredores das instituições de ensino, mesmo quando não convidada formalmente, porque ela ocupa muitos espaços e se apresenta de várias formas.

Gostaríamos ainda de lembrar que o ENTRAD 2022 também representa um momento de resistência. O evento ocorreu durante um período em que a produção

científica brasileira, especialmente nas Ciências Humanas, foi desdenhada, desmotivada e desacatada por autoridades governamentais e pela desinformação. Além disso, o ENTRAD 2022 ocorreu no final de uma pandemia que desconfigurou a rotina acadêmica no Brasil nos causando medos e tristezas. Além de nossas perdas, tivemos nossas vidas desconfiguradas por conta do isolamento social e dos novos formatos virtuais aos quais vínhamos nos adaptando, apesar das frustrações recorrentes vividas por muitos/as estudantes e professores/as, como relata Malta (2022), por exemplo.

De qualquer modo, mesmo em um cenário não muito favorável, o evento ocorreu com sucesso e recebeu aproximadamente quatrocentos pesquisadoras e pesquisadores do Brasil e de outros países. Eventos como o ENTRAD 2022 mostram que juntos aprendemos, crescemos e nos fortalecemos. Vale também ressaltar que o ENTRAD 2022 foi o primeiro evento presencial pós-pandemia para a maioria das pessoas que estavam lá presentes, marcando o reencontro físico entre colegas da tradução. Não é difícil imaginar que depois de dois anos em isolamento na frente das câmeras de computadores e celulares, o evento tenha marcado a alegria de uma conversa “entre as comunicações” nos famosos *coffee breaks*. São nesses espaços que podemos conversar sobre o que o tempo de apresentação de uma sessão de comunicação ou de uma palestra nunca nos permite e deixar a conversa se direcionar para novas parcerias, novos projetos e trocas de conhecimento. Eventos virtuais, apesar de suprirem dificuldades de deslocamento e financeiras e garantirem a segurança sanitária da população acadêmica em um período de pandemia, não nos dão o conhecimento e afeto que encontramos nas “entrelinhas” de um encontro presencial. Nesse sentido, o ENTRAD 2022 marca o reinício dos encontros, o reinício dos abraços.

Agradecimentos

Ressaltamos ainda que não é possível fazer um evento como o ENTRAD 2022 sem apoio financeiro e engajamento de pessoas comprometidas. Assim, gostaríamos de agradecer ao Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), ao Centro de Estudos

Europeus e Alemães (CDEA/DAAD), ao Programa de Pós-Graduação em Letras da UFRGS pelo apoio financeiro concedido através do Programa de Excelência Acadêmica da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (PROEX/CAPES) e ao Instituto de Letras da UFRGS por ter aberto suas portas e ter disponibilizado suas instalações para que o evento ocorresse. Agradecemos também aos/às integrantes da comissão organizadora e da comissão científica, bem como à equipe de bolsistas e voluntários/as que contribuíram para a realização e o sucesso do nosso encontro.

Cristiane Krause Kilian

Monique Pfau

Vinícius Martins Flores

Referências

FROTA, Maria Paula. Um balanço dos estudos da tradução no Brasil. **Cadernos da Tradução**, 1.19, 2007, p. 135-169.

GUERINI, Andreia; COSTA, Walter Carlos. Brasil – História da Tradução. @ENTI (**Encyclopedia of translation & interpreting**). AIETI, 2022.

IVEKOVIC, Rada. Transborder translating. **Eurozine, 2005**. Disponível em: <https://www.eurozine.com/transborder-translating>. Acesso em: 02 mai. 2024.

KILIAN, Cristiane Krause; STEFANI, Mônica; FLORES, Vinícius Martins. **Caderno de resumos XIV**: Encontro Nacional de Tradutores e VIII Encontro Internacional de Tradutores. Editora Fundação Fênix: Porto Alegre, 2022.

MALTA, Gleiton. O impacto do ensino remoto nos estilos de aprendizagem e de ensino de estudantes e professores de tradução: uma reflexão didático-pedagógica. PEREIRA, Germana Henriques; COSTA, Patrícia Rodrigues; D'ÁVILA, Rodrigo (Orgs.). **Ensino de Tradução Remoto e a Distância: desafios e propostas em tempos de pandemia**. Editora Pontes, 2022.

RODRIGUES, Teresa Carneiro. **Os Estudos de Tradução nos programas brasileiros de pós-graduação**. GUERINI, Andréia; TORRES, Marie-Hélène; COSTA, Walter Carlos (Orgs.). **Os Estudos da Tradução no Brasil nos séculos XX e XXI**. Copiart: Florianópolis, 2013.

VASCONCELLOS, Maria Lúcia. **Os Estudos da Tradução no Brasil nos séculos XX e XXI: ComUNIDADE na diversidade dos Estudos da Tradução** GUERINI, Andréia; TORRES, Marie-Hélène; COSTA, Walter Carlos (Orgs.). **Os Estudos da Tradução no Brasil nos séculos XX e XXI**. Copiart: Florianópolis, 2013.